

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES** e a **FOLHA DE REDAÇÃO** grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

REDAÇÃO

TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

Texto II



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. **Revista O Globo**, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na charge (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Considerando que o professor de Educação Física atua, predominantemente, sobre o corpo em movimento, qual dentre as afirmativas abaixo, expressa a concepção de corpo que fundamenta a ação pedagógica em Educação Física, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais?

- (A) O corpo é uma máquina que necessita de cuidados para manter-se funcionando harmonicamente.
- (B) O corpo é um sistema estritamente fisiológico, pois se trata de um organismo vivo.
- (C) O corpo é uma entidade autônoma, portanto, diferenciada da mente.
- (D) O corpo é uma construção sociocultural que, ao se movimentar, manifesta representações de si e do mundo que o cerca.
- (E) O corpo é um instrumento a serviço da inteligência.

27

Huizinga, ao definir o homem como *homo ludens*, mostra que o jogo acompanha os humanos desde o surgimento da cultura. Quando o autor se refere às características formais do jogo, ele não apresenta somente uma possibilidade de conceituar-se o jogo, mas também tenta demarcar e diferenciar a noção de ludicidade do exercício forçado e do trabalho. Nesse contexto, o jogo, do ponto de vista formal, se define como um(a)

- (A) exercício de embate, com regras imperativas, visando à satisfação do jogador.
- (B) atividade frívola, incerta, de natureza competitiva e vertiginosa.
- (C) atividade voluntária, sujeita a regras, que se realiza em um espaço e tempo próprios e que promove a evasão da realidade.
- (D) prática visando à superação do acaso, com regras, cuja finalidade última é obter algum tipo de reconhecimento externo.
- (E) representação de um papel social, uma imitação forçada e um exercício de sobrevivência.

28

Por meio do jogo, é possível manifestar sensivelmente ideias, valores, crenças e desejos que, muitas das vezes, seriam difíceis de serem expressos verbalmente. Nesse sentido, as atividades lúdicas podem também ser apropriadas como um componente importante dentro do processo

- (A) avaliativo.
- (B) performático.
- (C) quantitativo.
- (D) religioso.
- (E) técnico.

29

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, uma vez garantidas as condições de segurança, o professor poderá fazer adaptações e criar situações de modo a possibilitar a participação de alunos especiais nas aulas regulares de Educação Física. A integração das crianças especiais está balizada pelo princípio de que a aula de Educação Física deve

- (A) ser estruturada em função das crianças especiais.
- (B) respeitar as limitações dos alunos e, ao mesmo tempo, dar oportunidade para o desenvolvimento de suas potencialidades.
- (C) estar fundamentada na moral da assistência aos menos favorecidos.
- (D) observar a inclusão social, independente de como esta ocorra.
- (E) oportunizar a *performance* de todos os alunos.

30

Marcellino denuncia o furto do lúdico no processo escolar. O autor entende que é possível, dentro do ambiente da escola, recuperar e conviver com o lúdico, mas é fundamental que se saiba quem é o educando, pois não há uma única criança a ser educada, mas várias delas, com formações morais diferenciadas, pertencentes a classes sociais distintas, com interesses particulares conflitantes. O direito ao lúdico encontra-se em plena conformidade com a

- (A) intervenção do professor de maneira respeitosa, assegurando o direito da criança a sonhar, fantasiar e ter novas possibilidades de ser no mundo.
- (B) compreensão, por parte do professor, de que a criança habita um mundo autônomo, portanto, distante daquele do adulto.
- (C) compreensão, por parte do professor, de que a criança tem que ficar junto com outras crianças, longe da interferência do adulto no processo de educação.
- (D) compreensão de que as crianças têm que estar sempre brincando monitoradas e controladas para não se excederem em seus comportamentos, sendo bem direcionadas para cumprirem os objetivos propostos pelo professor.
- (E) ideia de que o lúdico é uma condição inata da criança, cabendo ao professor ensinar, obrigatoriamente, por meio dos jogos e das brincadeiras.

31

A Ginástica científica, ao longo do século XIX, se afirma como parte significativa dos novos códigos de civilidade, uma vez que se opõe aos movimentos expressivos do circo, cujo fim último é

- (A) apresentar a destreza corporal e a simetria estética das formas.
- (B) entreter e recrear o público.
- (C) chamar a atenção para a beleza dos movimentos.
- (D) mobilizar o público por meio de gestos corporais minimalistas.
- (E) apresentar os movimentos como expressão do autocontrole e do nível de excelência do treinamento físico.

32

A partir de uma análise sociológica, o esporte, como é praticado hoje, expressa o resultado de uma forma padronizada de fazer uso do corpo. Entretanto, ao considerar-se a sua disseminação em escala planetária, identifica(m)-se

- (A) sua apropriação na perspectiva cooperativa.
- (B) maior participação entre pessoas portadoras e não portadoras de necessidades especiais.
- (C) limitação na compreensão da especificidade do fenômeno esportivo.
- (D) popularização do fenômeno esportivo na sua perspectiva ludo-recreativa.
- (E) formas variadas de praticá-lo.

33

A dança pode ser vivenciada em quatro momentos, a saber: o momento de fazer a dança; o momento de conhecer a dança; o momento de interpretar a dança, no qual se vivenciará a construção das figuras coreográficas e sua composição; e o momento de apreciar a dança, que é o momento de revisão crítica do que fora construído em vias de se reconstruir novas formas e novas possibilidades de se dançar. Nesse sentido, quando os alunos afirmam que gostam de *funk*, que ouvem e dançam *hip hop*, que sabem cantar samba, que vão às baladas de música tecno, etc, eles estão dizendo, dentre outras coisas, que

- (A) possuem uma cultura corporal do movimento, na qual a manifestação ritmo-expressiva se faz presente.
- (B) vivem em uma cultura específica e fazem questão de afirmá-la como valor imperativo e inegociável.
- (C) não têm qualquer relação com o que se denomina dança, na acepção profunda do termo.
- (D) possuem uma predisposição biológica para aderir a tais práticas.
- (E) desconhecem vários estilos de dança e de expressões musicais.

34

No ensino dos conteúdos, durante as aulas de Educação Física, há sempre valores morais em jogo, tais como: a justiça e a injustiça, o certo e o errado, a solidariedade e o egoísmo, o respeito e o desrespeito, dentre outros. Portanto, ensinar um determinado movimento, habilidade ou fundamento dentro do contexto de um conteúdo específico de ensino, é, antes de tudo, ensinar regras de comportamento e de convivência social. Para Piaget (1994), a evolução da prática e da consciência da regra abrange três fases que seguem a seguinte ordem de desenvolvimento:

- (A) heteronomia, autonomia e anomia.
- (B) anomia, autonomia e heteronomia.
- (C) heteronomia, anomia e autonomia.
- (D) anomia, heteronomia e autonomia.
- (E) autonomia, heteronomia e anomia.

35

As manifestações orgânicas, a médio e longo prazos, em função da obesidade que envolve crianças, adolescentes e adultos jovens, indicam a propensão a doenças, tais como: diabetes do tipo 2, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças da vesícula biliar, câncer de mama pós-menopausa, osteoartrites do joelho, dores nas costas, dentre outras. Uma das maneiras mais concretas de intervenção nessa realidade ocorre através da prevenção. Do ponto de vista da ação do professor de Educação Física que atua no ambiente escolar, um objetivo eficaz para intervir nessa crítica realidade é

- (A) evidenciar para os alunos a necessidade da memorização das regras e das informações técnicas sobre os implementos e as instalações onde acontecem os esportes a fim de estimular à prática da atividade física.
- (B) planejar, predominantemente, para as aulas de Educação Física atividades como: palestras, debates e leituras de textos afirmativos à prática de atividade física.
- (C) organizar o ensino voltando-o para o exercício físico repetitivo e com crescente aumento do nível de dificuldade.
- (D) incentivar a participação dos alunos em inúmeras atividades corporais significativas durante as aulas, orientando-os para a necessidade do uso do tempo livre de maneira mais dinâmica possível, visando a um aumento do gasto energético.
- (E) evidenciar a importância das atividades lúdicas, minimizando aquelas de caráter competitivo e seletivo.

36

Valter Bracht argumenta não ser possível fundamentar, do ponto de vista epistemológico, a Educação Física enquanto ciência. Nesse contexto de análise, o autor aponta para uma compreensão de Educação Física por ele definida como uma prática

- (A) da ciência da motricidade humana.
- (B) de lazer.
- (C) cineantropométrica.
- (D) ludo-recreativa.
- (E) pedagógica de intervenção na realidade.

37

O jogo faz parte da dimensão lúdica da existência humana. Nesse sentido, o jogo é, antes de tudo, uma manifestação e uma construção

- (A) orgânica.
- (B) mecânica.
- (C) simbólica.
- (D) imitativa.
- (E) fisiológica.

38

“A padronização dos modelos de beleza, desempenho, saúde e alimentação imposta pela sociedade de consumo contribui para a cristalização de conceitos e comportamentos estereotipados e alienados, tornando a discussão, a reflexão e a relativização de conceitos e valores uma permanente necessidade” (Parâmetros Curriculares Nacionais, p. 82). Nesse sentido, a Educação Física pode e deve abrir um espaço de reflexão no ambiente escolar a partir do processo de ensino e de aprendizagem que lhe é inerente. Tal processo está ancorado, simultaneamente, em três componentes:

- (A) singularidade, eficácia e aprendizagens genéricas.
- (B) padronização, eficiência e aprendizagem performática.
- (C) liberdade, aperfeiçoamento e padronização dos movimentos.
- (D) adequação social, compromisso com as regras impostas e obediência.
- (E) diversidade, autonomia e aprendizagens específicas.

39

Quais as tendências pedagógicas na Educação Física Escolar, surgidas a partir do final da década de 1970, estão presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais?

- (A) Psicomotora, tecnicista e humanista.
- (B) Psicomotora, construtivista, desenvolvimentista e abordagens críticas.
- (C) Tecnicista, esportivista e biologicista.
- (D) Tecnicista, esportivista, psicomotora e abordagens críticas.
- (E) Construtivista, esportivista e desenvolvimentista.

40

A cultura possui um papel central na formação e na estruturação de conceitos orientadores das ações dos sujeitos no mundo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram elaborados procurando respeitar a diversidade cultural e a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo.

Nessa perspectiva, a Educação Física organizará seu trabalho a partir da ideia de que cultura é

- (A) um sistema de informações, conceitos e significados cristalizados socialmente.
- (B) um conjunto de normas passíveis de serem apreendidas e ensinadas somente pelas gerações adultas.
- (C) uma realidade dinâmica na qual os indivíduos encontram-se permanentemente criando, recriando e reinterpretando conceitos, informações e significados.
- (D) a quantidade de informações técnicas e eruditas que deverão ser interiorizadas pelos membros da sociedade através da educação formal.
- (E) a imposição de conceitos, informações e significados que deverão ser seguidos pelas gerações mais jovens para perpetuar a tradição.

41

Analise as afirmações a seguir.

O movimento corporal presente na Educação Física se reestrutura a cada instante em função de dois aspectos: o Homem e o Mundo.

PORQUE

Ele trabalha o Homem em sua totalidade, onde os seus movimentos corporais são relações estabelecidas entre o sujeito, o espaço e os outros.

Analisando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

42

Os PCNs propõem uma reflexão sobre a seleção de conteúdos, exigindo uma resignificação em que a noção de conteúdo escolar se amplia para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes.

Quando um professor de Educação Física está ensinando, por exemplo, o conteúdo jogo e destaca, em sua intervenção, a valorização da reflexão sobre comportamentos não preconceituosos e não discriminadores, ele está evidenciando a dimensão

- (A) procedimental.
- (B) atitudinal.
- (C) comportamental.
- (D) conceitual.
- (E) técnica.

43

A baixa frequência de conteúdos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica nas escolas não se deve apenas à falta de condições físicas para o seu desenvolvimento, mas, fundamentalmente, à (ao)

- (A) falta de conhecimento dessas modalidades, o que remete a certo medo de as crianças se machucarem por não haver o domínio da forma correta de segurá-las nas acrobacias, uma vez que os professores não vivenciaram tais práticas na sua formação profissional.
- (B) falta de recursos materiais e à inadequação das instalações físicas.
- (C) falta de exigência da direção das escolas em cobrar do professor de Educação Física o desenvolvimento de todas as modalidades esportivas.
- (D) desinteresse por parte dos alunos em realizarem tais práticas, uma vez que eles concentram seus interesses no futebol e no jogo de queimado.
- (E) desinteresse por parte do professor em não considerar tais conteúdos esportivos importantes e necessários à formação do aluno.

44

Considerando a proposta das concepções abertas, para que o ensino da Educação Física se torne uma realidade significativa para os alunos, o trabalho do professor deve atender a determinadas práticas metodológicas.

A esse respeito, analise as afirmativas abaixo.

- I - O professor prepara as situações de ensino de tal maneira que estimulem os alunos a agir reflexivamente.
- II - O professor fornece meios ideais para que os alunos, de maneira organizada e eficiente, cumpram objetivos determinados previamente.
- III - O professor permite que os alunos exerçam a própria vontade, observando as soluções por eles criadas.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

45

Quando o professor de Educação Física argumenta que o conteúdo de ensino por ele desenvolvido são as habilidades motoras, observa-se uma intervenção que, na história da Educação Física, representa a tendência

- (A) Construtivista-interacionista.
- (B) Humanista.
- (C) Sistêmica.
- (D) Crítico-Social dos Conteúdos.
- (E) Desenvolvimentista.

46

Arcos, bolas, cordas, bancos e equipamento de som são alguns recursos que garantem uma aula de Educação Física. Dada a peculiaridade da Educação Física, os materiais citados são

- (A) objetos irrelevantes.
- (B) recursos didáticos.
- (C) recursos descartáveis.
- (D) alternativas motivadoras.
- (E) exigências sofisticadas.

47

A avaliação que se caracteriza por fornecer, durante o processo de ensino e aprendizagem, dados para os ajustes das ações educativas, possibilitando tomadas de decisões por parte do professor, face à continuação do programa, é a

- (A) avaliação final.
- (B) avaliação classificatória.
- (C) avaliação somativa.
- (D) avaliação diagnóstica.
- (E) avaliação de desempenho.

48

No contexto da escola, trabalhar com o ensino do movimento humano que remete à cópia e à imitação do movimento é

- (A) permitir um nível de aperfeiçoamento satisfatório nas modalidades esportivas.
- (B) garantir a determinação, a tenacidade e a disciplina inerentes a um futuro vencedor.
- (C) reprimir e até eliminar sentimentos, emoções e realizações significativas da vida de uma pessoa.
- (D) oportunizar melhor qualidade de vida através do movimento.
- (E) vislumbrar o futuro atleta olímpico.

49

Nos ciclos finais do Ensino Fundamental, cada vez mais vem consolidando-se a necessidade de especificar-se o ensino através de aprendizagens específicas. Tomando como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais, durante a aprendizagem específica, é importante que o aluno sintá-se

- (A) seguro para realizar os movimentos técnicos e com eficiência visando à *performance* motora.
- (B) autônomo para dar significado à aprendizagem independente das intenções do professor.
- (C) feliz por realizar os movimentos de maneira livre em função de suas escolhas arbitrárias dos conteúdos da aprendizagem.
- (D) importante por se reconhecer como alguém portador de um saber diferenciado.
- (E) capaz de ensinar Educação Física.

50

Para Marcellino, a incorporação do prazer dentro do processo educacional não significa a renúncia do esforço, da disciplina e da concentração. Até porque, parafraseando Rubem Alves, “é justamente quando o prazer está ausente que a ameaça se torna necessária... é só do prazer que surge a disciplina e a vontade de aprender”. Pensando no princípio da inclusão, a Educação poderá ser concebida como

- (A) um modelo definido de homem e de mulher que se quer formar.
- (B) um modelo ideal de sociedade a ser perseguida.
- (C) uma adequação à sociedade vigente.
- (D) um processo externo de coerção e de imposição de valores e normas sociais.
- (E) um ato do presente visando à construção de um novo futuro.

RASCUNHO